



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE NUTRIÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE

Autor: Ana América Gonçalves Fróes

Título: “Os aprendizes da Casa Verde: um estudo sobre a comensalidade dos estudantes de Nutrição da Universidade Federal da Bahia”.

RESUMO

As práticas alimentares são uma expressão da dinâmica existencial e social, sendo significadas em cada momento da vida desde o nascimento até a morte, passando por fases que envolvem a vida acadêmica e profissional. Assim ela está sujeita à adaptação a diversas provocações como a moda, a necessidade de inserção, estabelecendo assim no seu gesto tácito uma capacidade dialógica. Estudos anteriores buscaram compreender a comensalidade entre estudantes universitários moradores em residências universitárias, demonstrando que tanto a comensalidade, entendida como a superação da naturalidade do ato de comer, quanto as práticas alimentares podem se alterar em função deste momento de vida. Este estudo qualitativo se propôs a compreender as práticas alimentares dos estudantes do curso de nutrição da Universidade Federal da Bahia, havendo enfoque no aspecto etnográfico da comensalidade e narrativas produzidas pelas entrevistas realizadas com 8 alunos do curso de nutrição em períodos diferentes da formação. Foram observados diversos aspectos que interferem na comensalidade do estudante como a acepção do estudante acerca de sua própria prática alimentar e seus desdobramentos, que incluem a vigília de si e a vigília do outro, como parte da aprendizagem alimentar do futuro profissional nutricionista, sintetizada na expressão de “dar o exemplo” como uma necessidade. Ressalta-se que a reconstrução das práticas alimentares é também parte construção da identidade profissional. Detectou-se que há uma ausência de tempo e espaço alimentar na vida acadêmica dos estudantes de nutrição envolvendo ainda aspectos como custo de comer fora de casa, a falta de uma organização curricular que contemple os espaços de tempo para o deslocamento e a alimentação dos alunos. Em se tratando de universitários jovens, esta experiência da comensalidade cotidiana no ambiente universitário, fora do lar, passa a ser um marco na história alimentar destes estudantes. Por fim, o estudo demonstra que o esboço curricular do nutricionista não oferta condições de possibilidade para uma prática alimentar saudável conforme preconizada pelos discursos oficiais de saúde e alimentação e nutrição e, conseqüentemente, pela própria formação, assim como não há espaços no projeto pedagógico do curso para que os alunos reflitam de si e de suas práticas alimentares, elemento considerado de fundamental importância para o processo formativo.

Palavras-chave: Práticas Alimentares, Comensalidade, Estudantes de Nutrição.

ABSTRACT

Eating practices are an expression of life social and existential dynamics, being signified in every moment of life since birth until death, going through phases which involve academic and professional lives. In this way, it is subject to adaptation in response to several provocations as insertion needs, fashion eating, establishing in this way in its silent gesture a dialogic capacity with the world. Anterior studies looked forward to understand commensality among university students, living in the university campus, demonstrating that commensality, understood as the overcoming of eating naturality, as eating practices can be modified in response to this life moment. This qualitative study has the proposal of understanding alimentary practices of students enrolled in the nutrition course of Federal University of Bahia, focusing in the ethnographic aspects of commensality and in the narratives which rose during interviews with 8 students in different stages of formation. It was observed several aspects which can change student's commensality as the student's perception about the own alimentary practices and its enfoldments which include self vigilance and other's vigilance, as a part of alimentary learning of the future professional in nutrition, resumed in the expression "giving example" like a need. It is important to emphasize that the reconstruction of alimentary practices are also part of the building of professional identity. It was perceived the lack of time and feeding spaces in the academic life of nutrition students, involving aspects as food cost, lack of thinking in the graduation curriculum about the time needed to move among distant learning units and also about eating hours. Thinking about "in graduation" young individuals, the experience of daily commensality in the university environment, should be something extremely relevant once it contributes to a better approach of the self and so to the comprehension of future professional role. This study shows that during graduation time, the nutrition student doesn't have good conditions to a healthy eating practice like understood by official world documents about nutrition and also preached by university program, lacking a space for self-reflection what is essential to the professional development.

Key-words: Eating Practices, Commensality, Nutrition Students.